

Roda Gigante &

LITERATURA

A EXTINÇÃO DAS ABELHAS



NATALIA BORGES POLESSO

Segundo romance da ganhadora do prêmio Jabuti, o livro é uma exploração profunda sobre a solidão. Uma história brutal sobre uma mulher, um gato e um mundo em colapso. Com a frase: “As pessoas vão embora, e isso é uma realidade.”, a autora começa sua nova obra, onde conhecemos a história de Regina. Depois de ser abandonada pela mãe, a personagem foi criada apenas pelo pai, que faleceu quando a garota começava a entrar na vida adulta. As vizinhas, Eugênia e Denise, cuidam dela como podem, oferecendo afeto, dinheiro e uma vida em família que lhe faz falta. O círculo se completa com Aline, filha do casal e amiga-irmã de Regina. Sua perspectiva de mudar de vida é diminuta. Ao ver um anúncio na internet sobre camgirls, Regina decide tentar a sorte. Então cobre a cabeça com uma máscara e encarna um lado seu que não conhecia. Ao se expor para desconhecidos na câmera e revolver os desejos e vergonhas desses homens, ela se defronta com os próprios sentimentos, fantasmas há muito enterrados em seu inconsciente. Na análise da escritora chilena, Carola Saavedra, Polessó é uma escritora urgente, uma voz definitiva. O livro está sendo lançado pela Cia. das Letras.

A DAMA DE BRANCO

SÉRGIO SANT'ANNA

Obra que marca a despedida de uma referência incontornável para gerações de escritores e leitores, foi o último texto publicado por Sérgio Sant'Anna, que faleceu em 2020, durante a pandemia de coronavírus. Além da narrativa que dá título ao livro, o volume é composto por outros dezesseis contos – que tratam da solidão, da memória, do desejo e da própria escrita – e uma novela, que estava em vias de ser terminada. Para quem conhece a obra de Sant'anna é extremamente significativo o encontro com o livro.

No texto de “A Dama de Branco”, no início da quarentena, em terras cariocas, o narrador passou a observar uma vizinha que saía de madrugada para dar uma volta no estacionamento a céu aberto. Embora ela não soubesse que estava sendo acompanhada, uma estranha cumplicidade se estabeleceu entre os dois, e sua presença simbolizava a promessa de um encontro arrebatador, ao mesmo tempo em que representava a morte pairando ao redor. A organização da coletânea e a apresentação é de Gustavo Pacheco, antropólogo e escritor, com um prêmio Jabuti de contos na estante. Imperdível despedida de um autor atemporal.

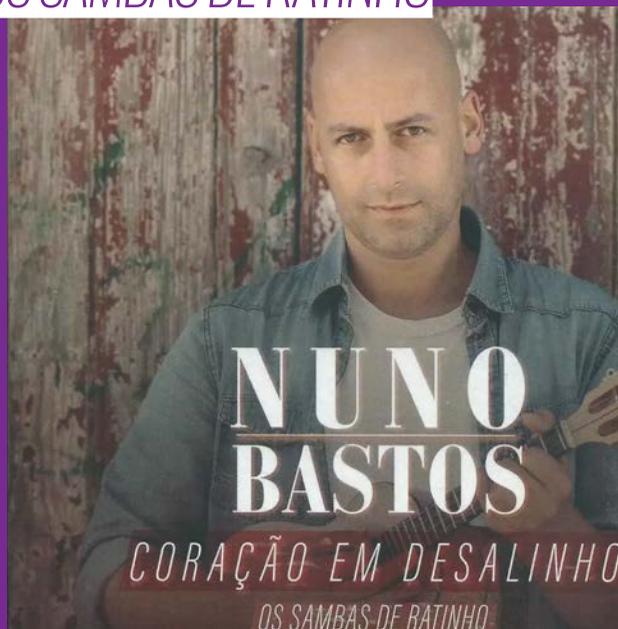


MÚSICA

CORAÇÃO EM DESALINHO – OS SAMBAS DE RATINHO

NUNO BASTOS

Influenciado pelo trabalho de Zeca Pagodinho, Alcione e Fundo de Quintal, entre outros, o sambista português Nuno Bastos traz luz ao legado de seu compatriota Ratinho, falecido em 2010, que fez história no Brasil, sendo responsável por grandes sucessos no samba. O repertório deste tributo à obra do cantor e compositor foi selecionado pessoalmente por Nuno que buscou também entre os sucessos do bamba algumas pérolas menos evidentes, afeitas ao romantismo e ao belo grave de sua emissão vocal. Entre elas estão os sambas “Termina aqui”, parceria de Ratinho com Arlindo Cruz e Zeca Pagodinho e a filosófica “Amante da verdade” - a cara de um dos nobres parceiros na canção, Nelson Cavaquinho. Ainda no cofre de preciosidades escondidas, estão duas com o parceiro constante, Monarco: as intensas “Nunca vi você tão triste” e “Vou procurar esquecer” - ambas gravadas originalmente por Zeca Pagodinho. O ícone de Xerêm é também presença honrosa na música “Conselho não é sermão” de sua autoria com Ratinho. A composição inédita foi encontrada numa fita-cassete esquecida do tempo dos encontros de Alfredo Galhães e Ratinho no Gato de Botas, bar tradicional da Vila Isabel dos gênios Noel Rosa e Martinho da Vila.



AGULHA NO PALHEIRO

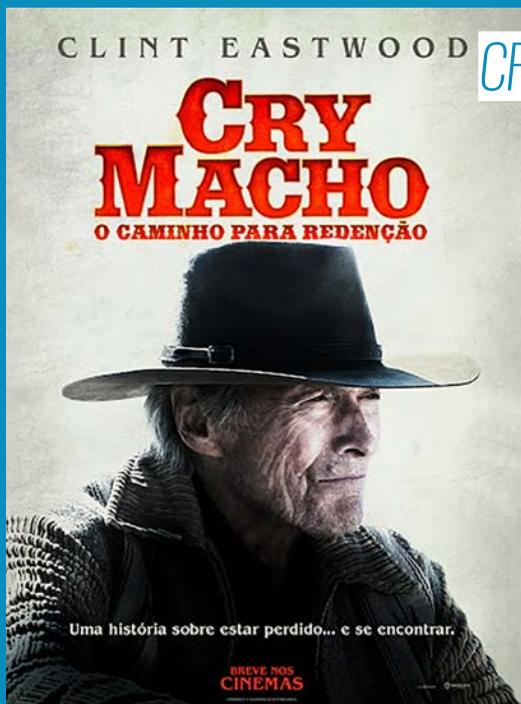
CAMISA DE VÊNUS

Com mais de quatro décadas na estrada, dos anos 80 até os dias de hoje, o Camisa de Vênus sempre se pautou por textos com grande intensidade poética e também, muitas vezes, pontuados por sarcasmo e ironia. A sonoridade agressiva e muito intuitiva, que marca a discografia do grupo, foi acrescida de um refinamento musical bastante perceptível desde o lançamento do álbum “Dançando na Lua”, há cinco anos. Agora, comemorando 40 anos de existência, vem com seu mais recente álbum de inéditas: “Agulha no Palheiro”. Produzido por Marcelo Nova e Drake Nova, e gravado durante a pandemia, o novo trabalho contém algumas letras que abordam o assunto sem reservas, como é do estilo do autor de todas elas, o vocalista e líder Marcelo Nova. No meio do tiroteio musical, duas baladas de tirar o fôlego com o baixista Robério Santana e o baterista Celinho Cadillac Glouster demonstrando o quão importante é para uma banda ter uma ótima cozinha. E nas horas em que o rock come solto, as guitarras de Drake Nova e Leandro Dalle mostram porque eles são considerados a grande dupla de guitarristas do rock brasileiro. Uma palhinha para vocês, o álbum tem um significado de lançamento especial, foi disponibilizado no dia 16 de agosto, celebrando os 70 anos de Marcelo Nova e o aniversário também do outro fundador do grupo Robério Santana.



Roda Gigante &

CINEMA



CRY MACHO - O CAMINHO PARA REDENÇÃO

(Cry Macho, 2021, EUA)

- Diretor: Clint Eastwood
- Elenco: Clint Eastwood, Dwight Yoakam, Horacio Garcia Rojas
- Duração: 100 min

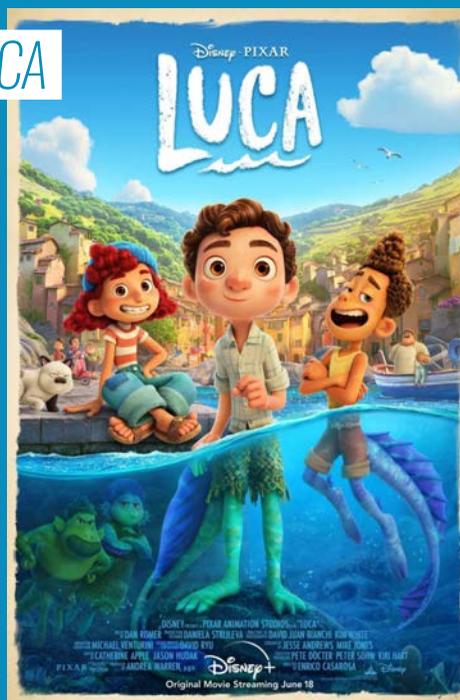
Aos 91 anos, um dos mais longevos atores e diretores de Hollywood está de volta. Clint Eastwood estrela e dirige este novo filme onde interpreta, Mike Milo, um ex-astro de rodeio e criador de cavalos fracassado, que, em 1979, aceita uma proposta de trabalho de um ex-chefe para trazer o jovem filho desse homem de volta do México para casa. Forçado a tomar o caminho de volta para o Texas, a dupla improvável enfrenta uma jornada inesperadamente desafiadora, durante a qual o cavaleiro cansado do mundo encontra conexões inesperadas e seu próprio senso de redenção. Também estrelam a produção Eduardo Minett, em sua estreia no cinema, como o jovem garoto Rafo; Natalia Traven e Dwight Yoakam. O roteiro é de Nick Schenk e N. Richard Nash, que adapta o seu próprio livro. “Cry Macho” será distribuído globalmente pela Warner Bros. Pictures, com estreia mundial prevista para o dia 16 de setembro, incluindo os cinemas brasileiros.

LUCA

(Luca, 2021, EUA)

- Direção: Enrico Casarosa
- Duração: 95 min

No filme acompanhamos uma história de amadurecimento sobre o jovem Luca Paguro (voz de Rodrigo Cagiano) que vive um verão inesquecível repleto de sorvetes, massas e passeios intermináveis de scooter. Luca compartilha essas aventuras com seu novo melhor amigo, Alberto Scorfano (Pedro Miranda), mas toda a diversão é ameaçada por um segredo profundamente bem guardado: eles são monstros marinhos de outro mundo, logo abaixo da superfície da água. A estética do desenho é incrível com visual exuberante das profundezas do mar. Durante o filme, o local muda para uma cidade litorânea da Riviera Italiana, chamada Portorosso, onde concentra sua narrativa em uma aventura simples e emocionante sobre crescimento. Os protagonistas da história são baseados na infância do diretor, em Gênova, Itália.





Com Redenção 2GO, você vai bem acompanhado todo dia ao trabalho.



Leia o QR CODE
para conferir as
linhas diárias e
vagas disponíveis.

- ✓ Confiança de mais de 50 anos de história
- ✓ Motoristas treinados e frota de ônibus moderna
- ✓ Tranquilidade e melhor qualidade de vida

A **Redenção Turismo** apresenta sua nova melhor opção de ônibus fretado no Vale do Paraíba e região. Se você faz o trajeto diário de casa para o trabalho, merece todo esse conforto e segurança. Vai pro trabalho?

Vai de Redenção 2GO!

Fale com um de nossos coordenadores:

✉ 2GO@redencaoturismo.com.br

☎ (12) 3634-6800 📞 (12) 99666-6814

REDENÇÃO
turismo